

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9112  
Quinta do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## Homens e Ideais

A

uma distância de mais de meio século, o movimento republicano que levou à queda da monarquia em Portugal, perdeu toda a sua dinâmica idealista.

Os homens que, como eu, não viveram os entusiasmos dessa época, nem vibraram com esses sentimentos de liberdade, não podem sentir sequer a saudade desses tempos de luta.

No nosso coração ficou, sem dúvida, a simpatia por esses paladinos que se bateram em defesa do que pensaram ser a salvação da Pátria.

E sempre que assim sucede, na vida histórica de qualquer país, à vitória dum revolução que se julga justa, não pode deixar de haver da nossa parte um gesto correspondente de simpatia por todos quantos tomaram no campo da luta, principalmente por aqueles que, por força do seu ideal, se entregaram à defesa intransigente dos seus princípios sagrados.

Mesmo do lado vencido, também houve gente heróica, gente de fé e de um só querer, que arreigados por certo àquilo que julgaram também ser o melhor sistema, defenderam o seu Rei até ao limite da sua própria vida.

A todos, dum lado e doutro, devemos render homenagem. Foram valentes, foram idealistas, foram homens com convicções seguras, embora contrárias, que deram a vida por ideais puros, já que todos os ideais que visam a felicidade do homem são essencialmente puros na sua última finalidade.

O povo de hoje, esqueceu os seus vultos. E' da história, que é mestra e sábia, que a vitória dum ideal amolece os espíritos. Só na luta o homem se torna desperto e activo, e se realiza como combatente, sonhando, pensando e planificando.

Os que viveram esses dias de luta, mesmo os próprios desiludidos na derrota, ainda sentem no sangue a vibração eufórica dos combates de então. Ainda nos ouvimos de uns e de outros ressoam as frases empolgadas dos políticos, ainda nos mais velhos se recordam os gestos e a eloquência dum António José de Almeida, encarnação viva da pureza do ideal republicano.

No campo da luta, nada resta agora. As trincheiras foram calcadas e arrasadas pela picarete dos novos construtores, e, onde o sangue pingou lágrimas e dores, edificou-se a nova cidade, indiferente aos cabouqueiros que se sonharam. E' a paga. A humanidade paga assim aos seus mártires.

Mas que importa que assim seja? Não é verdade que a vida do homem é estuante de dádivas, que sempre houve e haverá sacrificados a um ideal, que sonharam o melhor, em que todos seríamos felizes e fartos?

Os homens morrem e os ideais seguem às borlas do seu enterro. Por vezes renascem deformados, outras vezes acrescentados de novas chamas, quicá plenos de um amor mais vivo, dum doçor mais humanística.

Tantos ideais puros! Os homens, sim, esses é que os deturpam, e no seu cego amor ou ódio, transformam os ideais em demónios na orelha da sua vontade egoísta.

Que importa na verdade uma república ou monarquia? Acaso o que superiormente interessa ao homem, não é uma sociedade onde reine a paz, a alegria, o trabalho construtivo, a cultura, a abundância, o respeito e a ordem?

O que se quer é um regime que seja bom, que governe bem e equitativamente, esteja ele a ser presidido por um rei, um regente ou um regedor!

O que importa, fundamentalmente, é que haja alguém que mande, porque é preciso uma hierarquia, e que esse alguém sinta a Pátria, e que o seu coração e a sua inteligência e os seus cuidados estejam ao serviço da comunidade, dentro da verdadeira finalidade da vida.

O resto são nomes... etiquetas que se põem e que nada significam de concreto.

Que viva quem governa bem!

Bartolomeu Conde

## Crítica errada?

SE Heráclito, antigo filósofo grego, ainda fizesse parte do número dos vivos, muito teria que chorar.

Enquanto Democracia, Heráclito chorava das fraquezas humanas.

É fácil supor quantas lágrimas rolariam dos olhos desse grande filósofo, vendo passar na sua frente rapazes e raparigas, comparsas da comédia humana, que nem sequer faz esquecer as tragédias, os dramas desenrolados no imenso palco do nosso planeta.

Muitas vezes se ouve dizer que o mundo está perdido; e, ainda eu era menino e moço, já ouvia da boca do povo certas locuções que, mais tarde, quando entrei na idade da razão compreendi as suas fundamentadas finalidades.

Quando se notava alguma coisa despropositada, sobretudo na maneira de ser da nossa gente, saía logo dos lábios esta locução: *está o mundo roto; chove como na rua.*

Como não nasci na Idade da Pedra, nem sequer atingi — por enquanto — a bonita soma de 300 e tal anos, como viveu Matusalem, compreende-se que, apesar disso, ainda se usavam tais locuções, muito em voga, embora quem seja atingido por elas, faça ouvidos de mercador.

Velo o século das luzes. Os espíritos ficaram mais iluminados; a alavanca do progres-

PELO  
Capitão Mantas Massano

so entrou em mais actividade; a máquina paralisou mais os braços dos homens que cavavam a terra dura ou manejavam o serrafo e o malho.

No entanto, a alavanca não conseguia levantar bem alto o mal que entrou no mundo, acompanhando sempre o homem pela vida fora, para que depois do mal cair de bem alto, fosse tão grave a sua queda que nem sequer deixaria rastros no abismo onde caísse.

A raça humana não atingira a perfectibilidade, nem atingirá, enquanto o sol não faça destruir todos os mundos que giram à sua volta, em veloci-

dades assombrosas, sem nos apercebermos da nossa marcha vertiginosa, que durante o dia nos faz passar em todos os lugares do planeta onde habitamos.

Há umas dezenas de anos ainda, continuavam os rastros dos tempos dissolutos do paganismo. Mas o impudor, a licenciosidade de usos e costumes contrários à civilização, andavam escondidos; tinham a liberdade condicionada.

Havia mais respeito pelo semelhante; mais respeito dos filhos para com os pais, mais consideração pelos velhos, cansados de trepar a íngreme montanha da existência.

A sociedade desses tempos não muito recuados, chama-se hoje a *sociedade dos botas de elástico ou das ceroulas.*

Conclui na 2.ª página

## Impressões de viagem

Encantos e desencantos suíços

(Continuação do penúltimo número)

POR

Bartolomeu Conde

PODA a vasta região de Gruyere, à volta dum charco maravilhoso, é uma grande zona de verdura, a revestir colinas de melo primo, onde o gado leiteiro faz enorme assembleia.

Se não fora o clima, de ar seco apesar de tudo, um céu grande e azulinho com flocos de algodão, e as casas de aquarelas semeadas pelas encostas, a lembrar pérolas rutilantes espidas do firmamento —

sim, se não fora isto, eu poderia pensar que estava em Portugal, em plena Pateira de Fermentelos.

É na região de Gruyere — a vaca leiteira suíça — que existem os maiores fabricantes de queijo e chocolate, produtos que consomem muito do precioso líquido branco.

Própriamente dito, Gruyere é uma aldeiazinha de presépio, com castelo e tudo — toda a Suíça é um presépio de cor e piz! — e a fama do seu nome radica-se na qualidade do seu queijo, (em peças grandes como mós de moínho) e no seu chocolate, que embora ácido para o paladar português, é exportado para todo o mundo.

A poucos quilómetros desta aldeia, fica a Fábrica-Mãe da Nestlé, raiz de centenas de filiais espalhadas por todos os continentes.

E' interessante uma visita à fábrica. Serviu de cicerone uma senhora que falava fluentemente o espanhol e o francês e que sabia dar nota de todo o processo de fabrico.

Quem gostar de chocolate, após uma visita a uma fábrica desta categoria e grandeza, sai de lá enfiado... que o chocolate é tanto e o ar está tão carregado dele, que até na própria respiração já o estamos a comer. Há a sensação de que o corpo, o vestuário e o cabelo, andam mergulhados na doçaria negra...

Logo de entrada se nota uma limpeza inexcelsível e os operários apresentam-se impecáveis, quer em vestuário, quer mesmo até no seu aspecto físico.

O ambiente humano é excelente. Certas secções — embalagens, despachos, etc. — utilizam muita

## Reunião na Casa do Povo de Cacia

Realizou-se ontem na sede da Casa do Povo de Cacia, perante uma grande assistência de lavradores associados, uma reunião presidida pelo Delegado do I.N.T.P. em Aveiro, sr. Dr. Fernando Rui Corte Real e Amaral, que se fez acompanhar do Assistente das Casas do Povo sr. Dr. Falcão Paredes, estando presentes os dirigentes daquele organismo corporativo.

Além daquelas individualidades, também notámos a presença dos lavradores mais representativos da nossa freguesia, entre os quais destacamos o sr. Rui Couceiro da Costa, um dos mais activos promotores deste movimento local.

A reunião teve por fim estudar o problema em que se debate a agricultura regional no tocante ao prejuizo causado pelas águas salgadas, e, conseqüentemente, das diligências a tomar para a debelação dessa crise, aproveitando a vantagem da projectada estrada Aveiro-Murtosa e das obras que desse melhoramento poderiam beneficiar a regularização da agricultura dos campos do Vouga.

No próximo número daremos nota mais pormenorizada das resoluções tomadas nesta magna reunião do povo de Cacia.

gente. Outras, estão às moscas, pois os comandos electrónicos bastam para a sua manutenção e o seu controle faz-se com dois ou três funcionários.

O pessoal anda descontraído. Vi uma operária meter um «ratico» de chocolate na boca, sem qualquer acanhamento, apesar de estar à frente da encarregada.

Nesta fábrica não há relógios de ponto. Os operários cumprem o horário, e, se algum, por qualquer motivo, chega mais tarde uns minutos, justifica a sua falta junto do seu imediato superior. Só perante um abuso é que uma infracção deste género sobe a nível patronal.

Os patrões — aliás os empregados superiores — são superiores de facto, e só tratam de assuntos de certo modo importantes, ou graves.

As pequenas faltas, facilmente justificáveis, são resolvidas no escalão baixo da estrutura hierárquica.

Em muitas secções há música, a desempenhar a função de (Continua)

música de ritmo, aconselhada pelo trabalho a executar. A música serve inconscientemente de compasso, e, nas cartoneiras, as agraídelas como que parecem acompanhar um bailado.

Diz o Chefe do Pessoal, que o processo dá imenso resultado. Os operários não se cransam muito, e trabalham sem preocupações, como que embalados. Nem todas as secções têm esta regalia, pois a música está a ser apenas utilizada nos trabalhos monótonos, feitos em série.

Há, por assim dizer, uma preocupação constante pelo bem estar de todos, e isso, como me foi dito, reverte a favor dum maior produtividade e das melhores relações entre as classes.

E' o melhor pau de chocolate que podem oferecer... Nos milhares de trabalhadores da Nestlé Suíça, e mesmo àqueles que não sendo da Nestlé Suíça, apreciam também o seu chocolate!

Crítica errada?

Conclusão da 1.ª página

Recorda-se a título de zombaria o tempo em que a mulher usava saias quase até aos pés, não deixando ver as boas ou más formas das pernas, nem o alabastro do seu colo.

Não mostrava em público as suas formas, se seriam dignas ou não de fazer parte das grandes obras mortas da pintura ou da escultura de geniais artistas da especialidade. O que as suas vestes cobriam era fruto proibido, portanto o mais apetecido.

Havia maldade, depravação, é inegável, mas esses atributos de Satanaz andavam escondidos dos olhos das pessoas de bom senso, boa moral, embora tivessem os seus defeitos, os seus erros, próprios de toda a humanidade.

Muitas vezes cometemos acções que para nós são da mais pura Cristandade — na nossa maneira de ver — quando afinal são condenáveis aos olhos ou ao pensamento dos outros.

A sociedade bota de êtico viu ruir o seu império, dando lugar à sociedade moderna e futurista ao mesmo tempo, talvez por lhe agradar os quadros de Picasso ou os versos sem métrica, sem rima, nascidos do cérebro dos poetas que não beberam águas de fonte Hipocrene.

O tempo do parece mal desapareceu, não se sabendo se voltará.

As andorinhas vão e voltam, não ser alguma que se perca no caminho. Assim, embora o tempo não volte para trás, para nos dar pelo menos a mocidade, é natural que os usos e costumes de outros tempos não distantes voltem a marcar uma época em que a imoralidade andava escondida para não se sujeitar à crítica acerba de quem, julgando poder endireitar o mundo, não sabia por onde devia começar.

Além disto, o pobre planeta onde vivemos, não é culpado dos nossos erros, das nossas caminhadas às cegas, ou das construções de torres no vento e castelos na areia.

É costume dizer-se mal do que é nosso; mas só quem esteja habituado a correr mundo — transformado em judeu errante — pode testemunhar o descalabro, a licenciosidade, a amalgama de indumentárias que quase põem o homem e a mulher como Adão e Eva no paraíso, antes que abrissem os olhos, enfim, o que de pior se encontra, pode não se poder duvidar o que seriam os tempos pagãos.

Nada temos a ver com o que se passa com os outros povos e devemos não esquecer que a gente lusitana sempre se soube distinguir das outras raças. Porque não continuar?

É de lamentar que agora mais que nunca se cople o figurino estrangeiro em matéria de usos e costumes contra os preceitos da civilização a dar

uma triste nota de decadência, depois de tanto suor, sangue e lágrimas, derramados para espalhar no mundo a sua luz.

A péssima educação da mocidade, muito mais havia que dizer. Ao seu à-vontade, à camaradagem de pais e filhos, compartilhando das mesmas cenas tão deploráveis do mundo em que vivemos, falando-se tanto de civilização.

O respeito para muitos é letra morta; foi chão que deu uvas, não havendo ponta por onde se lhe possa pegar.

Felizmente que isto não é regra geral, não servindo esta crítica acerba para os rapazes e raparigas de hoje, que serão os homens e mulheres conscientes de amanhã, porque se orgulham da dignificação dum raça há muitos séculos, dentro do estado social.

Deixemos as cabeleiras biterianas, o nudismo quase a criar um vasto império, ou a excentricidade de trajos, para os que não fazem parte da família lusitana, e então se poderá dizer que mereceu a pena lutar-se pela civilização.

Não é difícil conseguir-se entrar no bom caminho, basta a boa vontade.

Mantas Massano

CANTINHO DA SAUDADE

Leiteira de Sarrazola...

Aos amigos Conde, Damião, Necas e Tavares

Leiteira de Sarrazola Tac... tac... tamanquinhas tac... tac... pelo chão... Um sorriso... uma graça... ...E uma bilha de latão!... De amores por esta tricana Ali na Constituição Arde em sede um pobre moço... Mas ela é samaritana De um Jacob que tem um poço!... Vai muita vez à capela Tac... tac... tamanquinhas Tac... tac... pelo chão... Leva um devoto com ela —Dá para dois a devoção!... Tac... tac... tamanquinhas Tac... tac... vão à pressa Para o S. Bartolomeu... Promessas de leiteirinhas Que o Santo sempre atendeu!... Sem pandeiros e sem viola, Sômente umas tamanquinhas E os ritmos de um ganha-pão... Nas ruas de Sarrazola Há sinfonias pelo chão!... Sarrazola, Julho de 1966 C. Neves e Aleixo

Hora legal

Devido a ser publicado um decreto que fixou a hora de verão para todo o ano, o qual se tornou conhecido depois do nosso último número impresso, nós como toda a imprensa da provincia da semana passada e alguns diários não pudemos informar desta decisão os nossos prezados leitores

A hora não mudou e está determinado que não volte a mudar. Aqui fica a informação.

Bairro económico

Posição de 8.ª classe, podendo passar para a 11.ª, com vez de construção. Vende Manuel dos Santos Ferreira - Pardelhas - Murtoza, telef. 46117. (31)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 4-10-1966:

Por terem sido considerados desertos os concursos para as empreitadas de «E. M. 583 - Reparação do lanço entre a E. N. 16 e a entrada da povoação de Mataducos - 2.ª fase» e «Reparação e beneficiação da E. M. de Azurva (E N 230) à E. N. 230 ao Marco de Oliveirinha, pela Quinta do Gato - 3.ª fase», foram abertos novos concursos, com o aumento de 20 por cento sobre as primeiras bases de licitação.

Foram aprovados definitivamente o Segundo Orçamento Suplementar da Câmara e os Primeiros, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados, com a receita e despesa iguais, de 275 914\$00, 93 650\$00 e 651 793\$00, respectivamente.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro da obra de «Pavimentação da Rua Marques da Graça, em Taboira» um auto de medição de trabalhos, na importância de Escudos 63 754\$20.

Foi exarado na acta um voto de congratulação pelo facto de ter sido escolhida a cidade de Aveiro para a realização da V Semana de Estudos Missionários com a presença de altos dignitários da Igreja, devendo exprimir-se a Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Aveiro o melhor desejo de que tenham resultado plenamente os superiores objectivos que tão relevante acontecimento pretendia alcançar.

Ficou também devidamente registado na acta o ineditismo do facto de se terem iniciado carreiras quinzenais de barcos entre o porto de Aveiro e o do Funchal, destinadas ao movimento de mercadorias e transporte de passageiros, o que faz prever que outros exemplos se venham a suceder.

Por tal facto, a Câmara Municipal de Aveiro, manifestou o seu regozijo, e deliberou felicitar as empresas que tomaram esta iniciativa, a todos os títulos meritórios, e que vem demonstrar claramente as possibilidades do porto de Aveiro.

A Mãe de Cristo na Arte

O Centro de Cultura Operário, integrado no movimento da LOC de Aveiro, está planificando um novo concurso entre a classe operária, visando a sua promoção artística e literária. É um movimento interessante e altamente revelador das preocupações que neste capítulo merece os sentimentos artísticos da classe trabalhadora.

Ao concurso, que se realizará em Maio de 1967, serão admitidos trabalhos de cerâmica, pintura, escultura, desenho, bem como teatro, contos, poesia e prosa, subordinados ao tema «A mãe de Cristo».

Podem concorrer operários e estudantes do ensino secundário, de ambos os sexos. Oportunamente será publicado o regulamento do concurso.

Achou-se

Relógio de pulso de homem

Encontra-se para entregar a quem provar pertencer-lhe no posto da Guarda Fiscal da Junqueira, na Fábrica de Automóveis Portugueses, em Cacia, pagando ali este anúncio.

Empregado de padaria

Amassador ou ajudante habilitado, precisa-se para trabalhar electivo e com bom ordenado, na padaria do Bonucesso - Aveiro.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 6 do corrente, a sr.ª D. Maria Helena Tovim Couceiro, 24 anos, esposa do sr. Eduardo da Silva Santos, da Póvoa e Industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada).

Fazem anos:

Hoje, dia 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 52 anos, de Angeja e residente em Almada; a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 61 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, festeja 35 aniversários no dia seguinte, vinda e filho do saudoso cacense António Nunes Teixeira, Industriais de padaria nas Caldas da Rainha; a sr.ª Maria da Conceição Correia Nina, 35 anos, de Fernelma, esposa do sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, de Sarrazola e panificador em Ilhavo, onde reside; e a sr.ª D. Maria Emília Dias da Silva, 56 anos, esposa do sr. Abel da Silva, comerciantes em Cacia.

Amanhã, 9, a sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 41 anos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e Industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão; o menino Ruben Pereira Fontoura, 14 anos, filho do ministro evangélico sr. José Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes em Cacia; e o sr. Domingos Pereira Lopes, 26 anos, empregado na Celulose, filho do sr. Domingos Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Vitória Pereira Lopes, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

No dia 11, a sr.ª D. Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, 37 anos, esposa do sr. Anibal Manuel Pereira Peixoto Beleza Laranjeira, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua falecida esposa Joana da Ascensão Pereira de Pinho, da Quinta e Industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; e o sr. António Joaquim da Cunha, 53 anos, funcionário da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Em 12, o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa; e o menino Pedro Manuel Ferreira da Maia, filho do sr. Eng. Carlos Maia e neto do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro.

Em 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e Industrial de padarias em Lisboa e na Praia da Nazaré; o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 38 anos, industrial de padaria no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Teixeira, proprietários e lavradores de Cacia e Industriais de padaria na cidade Invicta; e a menina Cesaltina de Fátima Pereira da Silva, completa 14 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Georgina Pereira Quintas, naturais de Angeja e Frossos e Industriais de padaria em Alcanena.

Em 14, o sr. Selustiano Augusto de Sousa, 58 anos, agente da P.S.P. aposentado, residente em Lisboa; o sr. Augusto Martins dos Santos, 29 anos, filho do sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, de Cacia e residentes em Almornes (Sabugo); e o sr. João Simões Pereira, proprietário de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, realizou-se no dia 25 de Setembro findo o casamento do sr. Firmino Nunes Dias Marques, de 23 anos, empregado de panificação, filho da sr.ª Maria Purity Nunes Rodrigues e de seu falecido marido José Dias

Dirigentes e dirigidos

por Soares da Silva

Nunca como hoje se pediu tanto a quem dirige.

Vem isto a propósito das novas eleições, que por obrigação da rotina a Federação Portuguesa de Columbofilia, avisou por intermédio de circular, ter de se electuar dentro de um prazo estabelecido.

Não quero criticar, até porque não me sinto à vontade nesse campo, mas somente tem algumas considerações que julgo oportunas, dado que a colectividade da nossa terra, terá que forçosamente, transpôr mais este obstáculo.

É um facto que sem sombra de dúvida, causa bastantes dores de cabeça, aos actuais dirigentes, pois o pouco ou muito que já se fez, pretende-se conservar ou ampliar se possível. Mas é tão difícil no nosso meio fazer algo de bem feito que me atrevo a afirmar sem receio, que são 10 a construir e 90 a destruir aquilo que à custa de tanto esforço e cansaças, foi erguido.

O dirigente arrosta com toda a casta de insultos e vexames, sem que para isso tenha contribuído com palavras ou acções.

E assim na columbofilia e creio bem que será assim na maioria dos desportos.

Pode-se realmente, e isso é bastante lógico, criticar o que está mal feito, apontar erros de orientação, mas que não empreguemos nessa crítica, gestos ou atitudes menos correctas que só prejudicam a moral e a ética desportivas.

Criticar, nunca foi nem é dizer mal, mas sim ir directo ao facto, o mais concretamente possível, com honestidade e isenção.

Os ventos não correm de leção para a columbofilia. É necessário possuir pulsos de ferro para aguentar a nau em tal tempestade. E é pena que se lance ao vento o pouco que já se fez, que afinal não foi nada, em face das exigências de determinados dirigidos...

É pena porque há meia dúzia de rapazes, em cujas veias corre o sangue de verdadeiro desportista, sem vaidade ou schisma, capazes portanto de se agarrarem ao leme da barca e rumar para porto seguro. E' desses que a colectividade precisa nesta hora, é a espera desses que a colectividade se encontra.

O terreno não está totalmente desbravado, mas com um pouco mais de sacrifício atingir-se-á a tão desejada planície, onde se espalhará o progresso de que tanto carecemos. Da maneira que estamos, é tentar voar com as penas cortadas.

Venham. Venham que aqui vos deixo um pré-aviso.

Se pisarmos terreno, que sabemos de antemão semeado de escolhos, avançaremos mais soltos, mais conscientes. E como muito bem sabeis, h' mem prevenido vale por dois.

Vendem-se

Prédio com grande quintal e duas garagens, no Cabeço, que foi a moradia do Padre João.

Terra lavrada na Seija do Pinheiro, rodeada de vinha e muro, com água de rega.

Tratar com João Simões Costa, em Sarrazola. (31)

Marques, do lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, com a menina Auzenda Eduarda Ribau, de 25 anos, filha do sr. João Nunes Ribau e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Eduarda, do lugar da Marinha Velha, freguesia da Gafanha da Nazaré. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

P R Ttid... CO OS... P O P... U... L... A... R... De S... C... D... H... M... M... O... C... O... R... U... N... O... U... V... O... U... N... O... U... B... O... U... (Em Lavoura)

VESTUÁRIO E CALÇADO A PREÇOS INACREDITÁVEIS

SUPER MERCADO DE CALÇADO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99 Telefone 24435 - AVEIRO

Completo sortido de vestuário para homem, rapaz e menino, como seja:

Camisas, camisolas, cuecas, ceroulas de malha, peugas, lenços, etc. etc.

SUPER MERCADO DE CALÇADO

... e não perderá o seu tempo

O nosso prognóstico do TOTOBOLA CONCURSO N.º 5 (De 16 de Outubro de 1966)

Table with columns EQUIPAS, 1 x 2, listing various teams and their predicted scores.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. - No dia 3 do corrente, faleceu a sr.ª Cecília Rosa Dias dos Santos, de 79 anos, viúva há 40 de Isaac da Silva e mãe da sr.ª Cecília Rosa da Silva, casada com o sr. João Gonçalves Vieira, moradores na Gândara do Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Esigueira, tendo encomendado o corpo o rev. pároco da mesma freguesia.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pela família. Conduziu a eonha de urna o seu genro e a toalha de cobertura o sr. João Gonçalves Ribeiro, do Paço.

Teatou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola. Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Foram achos o oleado da furgonete? - Enquanto esteve parada em frente da casa da defunta acima mencionada, desapareceu um oleado preto da cobertura da furgonete da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola.

Gratificou-se quem o entregar ou denunciar naquela Agência.

Acidente no trabalho. - Deu uma queda e encontra-se hospitalizado em grave estado o sr. José Maria Ferreira, serrador, morador na Póvoa.

Desejamos-lhe as melhores. Anos. - No dia 10, fez 22 anos o sr. António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua falecida esposa Maria da Nazaré da Silva, proprietários da Gândara do Paço.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

Oss nossos parabéns. - C.

De Taboeira

Missa de sufrágio. - Na segunda-feira, dia 10, será rezada na capela de Santa Maria Madalena uma missa em sufrágio da alma do saudoso José Brilhante Crespo, que há 3 anos perdeu a vida num brutal desastre na Via Rápida, próximo da Ponte de Arrábida, no Porto, mandada celebrar por seus pais, o sr. João Nunes Crespo e sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, bons proprietários deste lugar.

Recordamos com saudade o popular Zeca, como era conhecido entre nós, pedindo a Deus pelo seu eterno descanso.

Anos. - No dia 24 de Setembro, completou 9 anos o menino Carlos Anibal Amorim Pedrosa Pinto, filho do sr. Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto e de sua esposa sr.ª Augusta Almeida Amorim, residentes em Negage (Angola), que são neto, filho e nora do nosso conterrâneo sr. Anibal dos Santos Pinto, residente em Vila Nova de Gaia.

- Também no mesmo dia 24, completou 6 anos a menina Maria Aurora Ferreira Paulo, filha do sr. Evaristo Garcia Paulo, calceteiro da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Emília Nunes Ferreira, moradores neste lugar.

- Em 7 do corrente, passou o seu aniversário a sr.ª Soledade Simões dos Aídos, esposa do sr. Cipriano Rodrigues da Silva, negociante de gado, que também faz anos no próximo dia 27.

- E em 8, faz 34 anos a sr.ª Idalina Dias da Silva, esposa do sr. José Pereira Alves da Silva, panificador na Gafanha, moradores neste lugar.

Oss nossos parabéns. - C.

De Vilarinho

Anos. - No dia 22 de Setembro findo, fez 61 anos a sr.ª D. Isabel Marques Figueiredo da Silva, esposa do sr. João Fernandes da Silva, guarda da F.N.A.T. na Costa da Caparica, que também faz 58 anos no dia 11 do corrente.

De visita a estes, estiveram em gozo de férias a sua filha sr.ª D. Rosa Adelaide Figueiredo da Silva Branco e seu marido o sr. Joaquim da Silva Branco, 1.º sargento da Força Aérea nos Açores, para onde já seguiram. As nossas felicitações. - C.

De Frossos

Anos. - No dia 30 de Setembro findo, fez 70 anos o sr. António Nunes da Silva Laranjeira, proprietário desta freguesia.

Para festejar esta data, reuniu num jantar a sua família, oferecendo-lhe um bolo com 70 velas os seus netos António Domingos e Fátima de Pinho. Oss nossos parabéns. - C.

De Loure

Anos. - No dia 11, faz 49 anos a sr.ª Castana Nunes Sequeira, viúva do saudoso António Cristiano Mota, proprietários deste lugar; e no dia 14, completa 17 primaveras a sua filha Maria Lúcia Sequeira Mota. Oss nossos parabéns. - C.

Aluga-se

Grande salão, devidamente cimentado, com água canalizada. Serve para qualquer comércio, armazém ou posto de lacteínios, na Rua da República, em Cacia. Amostra Maria Quinta.

Leilão de casas

No dia 23 de Outubro corrente, pelas 14 horas, será vendida em leilão, no próprio local, a casa que foi de Augusto Miranda, na Póvoa do Paço. (3 1)

COMBOIOS EM CACIA

Table with columns PARA O NORTE, PARA O SUL, listing train routes and times.

Os comboios das 7,02, 8,49 e 14,08 seguem até Coimbra; os das 11,52, 20,24 e 21,45, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

Table with columns PARA O NORTE, PARA O SUL, listing rapid train routes and times.

De Sarrazola

Cortejo de Oferendas. - Foi uma grande jornada de auxílio às obras da capela de S. Bartolomeu o cortejo de oferendas realizado este ano, que não desmereceu dos anteriores.

O produto das ofertas foi de \$ 5.582\$10.

Brevemente serão tornadas públicas as respectivas contas.

De visita. - Vindos de França, estiveram neste lugar de visita a seus pais os sr. Manuel Francisco dos Santos e Belarmino Francisco dos Santos, suas esposas e filhos, que já seguiram a retomar as suas ocupações naquele país.

Anos. - No dia 12 completa 24 primaveras a menina Alzira Marques Branco da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, industrial de marmorites em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva.

- E em 14, completa 8 primaveras a menina Maria Augusta Saraiva Dias, filha do sr. António Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva, deste lugar.

As nossas felicitações. - C.

De S. João de Loure

Anos. - No dia 9, completa 17 primaveras a menina Preciosa Nunes de Almeida, filha do sr. Serafim da Conceição Almeida, escriturário no Sindicato da Construção Civil de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Ana Nunes da Mata, moradores nesta freguesia. Oss nossos parabéns. - C.

Tachos em cobre

De duas asas, próprios de fazer rijões, em bom estado, comprando-se. Dirigir correspondência a Alameda dos Santos Silva Cunha Rua Direita - Monte de Caparica

Vende-se

Uma casa demolida, com terreno para construção em Vilarinho. Informa Armando Lopes de Oliveira, na mesma localidade.

Trespasa-se arrenda-se

Mercaria e Vinhos com café anexo, junto às escolas de Frossos. Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento - Telef. 93157.

Padaria

Trespasa-se em Oliveira do Bairro, com boa cozedura. Motivo retirado para Africa do Sul. Tratar com o próprio António Simões de Carvalho, na Rua do Hospital - Oliveira do Bairro.

De Esigueira

Alameda 31 de Janeiro. - Parece confirmar-se, efectivamente, o breve ajardinamento da nossa Alameda 31 de Janeiro, segundo informações colhidas em fonte considerada.

Esperamos que depois deste benefício, as entidades responsáveis mandem para ali um guarda permanente, não só para conservação do jardim e limpeza do restante recinto, como para o preservar da garotada e dos eleganos, que constantemente o invadem danificando-o.

Consequências das chuvas. - Com as últimas chuvas que caíram, ficou em péssimo estado a Rua das Cardadeiras, pelo que require uma conveniente reparação.

Abertura das aulas. - Com uma grande afluência de alunos e com uma aula extra funcionando na nossa Casa do Povo, começaram as aulas nesta freguesia.

Basquetebol. - Joga hoje no Campo da Alameda, a contar para o Campeonato Distrital, em categorias de honra, a nossa equipa de basquetebol com o Clube dos Galitos. O jogo terá início às 21,30 horas.

- Amanhã, às 10 e 11 horas, jogam no mesmo campo, os referidos grupos em juvenis e juniores. Boa sorte aos nossos atletas, são os nossos votos.

Regresso. - De Lourenço Marques regressou com sua esposa o sr. Fernando Lopes de Almeida.

Aniversário industrial e pessoal. - Completando hoje, dia 8, o seu 34.º aniversário, o nosso amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos, industrial de carpintaria mecânica, vai ele comemorar no próximo domingo, dia 9, o 7.º aniversário da sua indústria fabril, promovendo um almoço de confraternização, a que assistirá o seu pessoal operário e muitos amigos e clientes.

Pela passagem de ambos os aniversários, felicitamos o nosso amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Anos. - No dia 8, completa 18 anos a menina Maria Isabel dos Santos Marques, filha do sr. João Marques, panificador, e de sua esposa sr.ª Rosa Gonçalves dos Santos, moradores nos Azeites.

- E em 13, faz 67 anos o sr. Gonçalo António Rueta, morador no Vão.

As nossas felicitações. - C.

De Angeja

Morto ao serviço da Pátria. - Por notícias recebidas, sabe-se que morreu em Nampula, no dia 23 de Setembro findo, o nosso amigo sr. Amândio Jorge Dias da Silva Capela, de 20 anos, 1.º cabo militeiro, que voluntariamente se ofereceu para defender a soberania de Portugal.

Era filho do nosso conterrâneo sr. Artur Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Dias da Silva, comerciantes em Lourenço Marques, e irmão de Francisco José Dias da Silva Capela.

A triste notícia causou profunda consternação na nossa terra, pois o jovem militar era muito estimado, como toda a família Capela.

A nossa mágoa acompanha os sentidos pêsames que endereçamos a toda a família.

Festa Vicentina. - A Conferência Vicentina de Nossa Senhora das Neves promove no domingo, dia 9, o Dia Vicentino, com a honrosa presença do Senhor Bispo de Aveiro e com o seguinte programa:

A's 10,15 horas, chegada do Senhor Bispo; às 10,30 horas, missa pelas intenções de todos os confrades, subscritores e protegidos da Conferência, celebrada pelo Venerando Prelado; às 20,30 horas, assembleia paroquial, no salão junto da Igreja, a qual terminará com a passagem do filme português «A luz vem do alto».

Casamento. - Na nossa Igreja paroquial, realizou-se no último domingo o casamento da menina Maria de Jesus Rodrigues Martins, de 25 anos, filha do sr. Sebastião Dias da Silva Martins e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Rodrigues da Cruz, com o sr. Francisco Alves Nogueira da Silva, de 25 anos, filho do sr. José Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Laura Alves da Silva, todos desta freguesia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

CONVITE

Convidam-se os Ex.ºs Senhores Lavradores desta Freguesia a reunirem-se na Sede desta Junta de Freguesia, no próximo dia 16 do corrente mês, pelas 11 horas, a fim de se proceder à eleição de um procurador para o Conselho Geral do Grémio de Lavoura de Aveiro e Ilhavo, nesta localidade.

Cacia e Sede da Junta, 4 de Outubro de 1966

No impedimento do Presidente da Junta,

Armando do Carmo Tavares Secretário

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 7:

Table with columns for lottery prizes: 1.º prémio 49810, 2.º 46072, 3.º 88889

Vertical text on the left margin: P... R... C... O... S... P... O... P... U... L... A... R... V... e... n... d... a... R... u... a... ,... 11... E... De Sá (1116) Clínicos X Doentes Dentos Hora: Clínicos X horas da tarde Doentes Tot da tarde Mágoas R08-2.ª MOA Marano Unia a fazer parte de Cacia, Quinta, Vilarinho. Ríndal TACIA Opes L12-1.ª Di. Tel 80A OS ULOS Camos DuVilar R. 59 e. 9 Em Lavoura



**PORTO**  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANIOS  
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO  
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

**ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONOMICA**

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS  
COM DIPLOMA**

**CURSO DE CONTABILIDADE** De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.  
**Sistema EFICEX-KIEZLE**

**M E C A N O G R Á F I C A**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



**Preços de assinatura**

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente . . . . . 22\$50  
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.

Brazil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

**AVEIRO**

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ

para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
**CACIA**

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Cacia»

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar bem. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Distribuidores **Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.ª**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & B.ª**

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270276

**Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerária das mais modernas e das mais luxuosas

Transferências para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

**Móveis e louças**

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**  
Telefone 628008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes promotores, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Departado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de **António Ferreira da Costa**  
**SERVIÇO PERMANENTE**

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
Vendas a pronto e a prestações